



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO AGENTE DE LIMPEZA URBANA**

Belo Horizonte

19 de setembro de 2013

## Sumário

1 – IDENTIFICAÇÃO.....	3
2. DADOS GERAIS DO CURSO .....	3
3. JUSTIFICATIVA .....	4
4. OBJETIVOS DO CURSO .....	4
5. PÚBLICO-ALVO .....	4
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	5
7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	5
8. DIFERENCIAIS DO CURSO .....	5
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO .....	5
10. MATRIZ CURRICULAR .....	6
11. EMENTÁRIO .....	6
12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS .....	9
13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	10
14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO .....	11
15. INFRAESTRUTURA .....	11
16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE.....	11
17. CERTIFICAÇÃO.....	11
18. BIBLIOGRAFIA .....	11

**PROJETO PEDAGÓGICO  
AGENTE DE LIMPEZA URBANA**

## 1 – IDENTIFICAÇÃO

<b>Dados da Instituição:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
CNPJ	10.626.896.0001/72		
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais		
Endereço: Av. Professor Mário Werneck, 2590			
Bairro: Buritís	Cidade: Belo Horizonte	Estado: Minas Gerais	CEP: 30575-180
Telefone: (31) 2513-5222	Fax: -	Site da Instituição: www.ifmg.edu.br	

<b>Nome do Reitor:</b> Caio Mário Bueno Silva			
Campus ou unidade de ensino que dirige: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
Identidade: M1132560 - SSPMG		Matrícula SIAPE: 0272524	
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritís	Estado: MG	CEP: 30575-180
Telefone celular: -----	Telefone comercial (31) 2513- 5103	Endereço eletrônico (e-mail) gabinete@ifmg.edu.br	

<b>Proponente:</b> Cláudio Aguiar Vita			
Campus ou unidade de ensino onde está lotado Reitoria		Cargo/Função Coordenador Geral do Pronatec	
Matrícula SIAPE 1185537		CPF 564.558.796-00	
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritís	Estado: MG	CEP: 30575-180
Telefone celular (31) 9928-1550	Telefone comercial (31) 2513-5170	Endereço eletrônico (e-mail) claudio@ifmg.edu.br	

## 2. DADOS GERAIS DO CURSO

<b>Nome do curso:</b> Curso de formação inicial e continuada em AGENTE DE LIMPEZA URBANA
<b>Eixo tecnológico:</b> AMBIENTE E SAÚDE
<b>Carga horária:</b> 160 horas
<b>Escolaridade mínima:</b> Ensino Fundamental Completo
<b>Classificação:</b> ( X ) Formação inicial ( X ) Formação continuada
<b>Número de vagas por turma:</b> 20 a 40 (de acordo com a demanda)
<b>Frequência da oferta do curso:</b> de acordo com a demanda

**Periodicidade das aulas:** de acordo com o demandante

**Modalidade da oferta :** Presencial

**Turno:** de acordo com o demandante

### 3. JUSTIFICATIVA

O IFMG é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região.

Visando atender a demanda local e regional é que propomos o curso de Agente de Limpeza Urbana.

### 4. OBJETIVOS DO CURSO

**Objetivo Geral:**

Qualificar o público alvo a exercer a função de Agente de Limpeza Urbana com competência, disciplina e ética, assegurando o desenvolvimento de competências necessárias ao desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.

**Objetivos Específicos:**

O público alvo ao concluir o curso, deverá ser capaz de:

- Realizar a limpeza e conservação de ambientes urbanos, de acordo com técnicas específicas, inclusive em jardins públicos;
- Atuar como cidadão consciente de seus direitos e deveres, da importância do meio ambiente.

### 5. PÚBLICO-ALVO

O curso de Agente de Limpeza Urbana, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Fundamental Completo.

Respeitada a escolaridade mínima, o curso atenderá prioritariamente:

I - estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;

II - trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;

III - beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda entre outros que atenderem a critérios especificados no âmbito do Plano Brasil sem Miséria;

IV - pessoas com deficiência;

V - povos indígenas, comunidades quilombolas e outras comunidades tradicionais;

VI - adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;

VII - públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação; e

VIII - estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral.

Observações:

1ª) Consideram-se trabalhadores os empregados, trabalhadores domésticos, trabalhadores não remunerados, trabalhadores por conta-própria, trabalhadores na construção para o próprio uso ou para o próprio consumo, de acordo com classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), independentemente de exercerem ou não ocupação remunerada, ou de estarem ou não ocupados.

2ª) Os beneficiários (público-alvo) citados acima caracterizam-se como prioritários, mas não exclusivos, podendo as vagas que permanecerem disponíveis serem ocupadas por outros públicos.

3ª) As pessoas com deficiência terão direito a atendimento preferencial em relação as demais.

## 6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Agente de Limpeza Urbana é o profissional competente para executar serviços operacionais de coleta de resíduos sólidos domiciliares, seletivos, serviços de saúde e especiais, para transporte e destinação final, observando as normas técnicas, qualidade, trabalho em equipe, segurança e preservação do meio ambiente.

## 7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

O Agente de Limpeza Urbana executa suas atividades em órgãos públicos e privados.

## 8. DIFERENCIAIS DO CURSO

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar.

## 9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC de Agente de Limpeza Urbana, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental Completo.

O acesso ao curso será acertado em comum acordo com os demandantes.

## 10. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Agente de Limpeza Urbana, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 160 horas.

A hora aula do curso é definida como tendo 60 minutos de duração.

Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e a seguir é apresentado as ementas.

Ord.	Componentes Curriculares	Carga Horária Total (hora relógio)
1.	Ética e Cidadania	20 h
2.	A limpeza urbana no Brasil	20 h
3.	Resíduos sólidos: definição e características	20 h
4.	Acondicionamento do lixo urbano	20 h
5.	Coleta, transporte de lixo urbano e limpeza de logragrouros	20 h
6.	Legislação, Normas de Segurança, Meio Ambiente e Impactos Ambientais	20 h
7.	Tratamento de disposição final do lixo	20 h
8.	Organização e administração do serviço de limpeza urbana	20 h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>160 h</b>

## 11. EMENTÁRIO

<b>Disciplina:</b> Ética e Cidadania	<b>Carga horária:</b> 20 horas
<b>Ementa:</b> Concepção da ética e da cidadania suas interpelações e uso no cotidiano. Legislação ambiental.	
<b>Bibliografia:</b>  KRUMM, Diane J. <b>Psicologia do Trabalho: uma introdução à psicologia industrial/organizacional.</b> Rio de Janeiro: LTC, 2005.  FIORELLI, José Osmir. <b>Psicologia para administradores: integrando teoria e prática.</b> São Paulo: Atlas, 2009.  MATOS, Francisco Gomes de. <b>Ética na gestão empresarial: da conscientização à ação.</b> São Paulo: Saraiva, 2008.	

<b>Disciplina:</b> A limpeza urbana no Brasil	<b>Carga horária:</b> 20 horas
---	--------------------------------

**Ementa:** A importância do serviço da limpeza urbana. Atribuições do Poder Público na limpeza urbana.

**Bibliografia:**

PINTO, Mario da Silva (coord.). **A coleta e disposição do lixo no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 1979.

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA, Rio de Janeiro. **Manual de saneamento**. 2. ed. Rio de Janeiro, 1981.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, Rio de Janeiro. Laboratório de Administração Municipal. **Manual de limpeza pública**. Rio de Janeiro, 1973.

**Disciplina:** Resíduos sólidos: definição e características

**Carga horária:** 20 horas

**Ementa:** Resíduos sólidos: definição e características. Definição e tipologia. Características do lixo. Procedimentos alternativos para análise das características físicas do lixo.

**Bibliografia:**

INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, Rio de Janeiro. Laboratório de Administração Municipal. **Manual de limpeza pública**. Rio de Janeiro, 1973.

PINTO, Mario da Silva (coord.). **A coleta e disposição do lixo no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 1979.

MONTEIRO, José Henrique R. Penido, MANSUR, Gilson Leite. **Limpeza de logradouros**. Apostila do Curso de Limpeza Pública, 6-9 ago., Curitiba. Rio de Janeiro: IBAM/ENSUR/Fundação Hanns-Seidel, 1990.

**Disciplina:** Acondicionamento do lixo urbano

**Carga horária:** 20 horas

**Ementa:** Movimentação do lixo em áreas internas de residências multifamiliares e estabelecimentos comerciais. Tipos de recipientes. Recipientes alternativos para uso residencial.

**Bibliografia:**

LIMA, O. Gonçalves de, KITOVER, Jaime. **Aproveitamento do lixo da cidade do Recife**. Recife: Prefeitura Municipal, 1962.

PINTO, Mario da Silva (coord.). **A coleta e disposição do lixo no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 1979.

MONTEIRO, José Henrique R. Penido, MANSUR, Gilson Leite. **Limpeza de logradouros**. Apostila do Curso de Limpeza Pública, 6-9 ago., Curitiba. Rio de Janeiro: IBAM/ENSUR/Fundação Hanns-Seidel, 1990.

**Disciplina:** Coleta, transporte de lixo urbano e limpeza de logradouros

**Carga horária:** 20 horas

**Ementa:** Coleta e transporte de lixo urbano. Limpeza de logradouros. Varrição. Capinação. Limpeza de feira. Limpeza de praias. Limpeza de bocas-de-lobo ou caixas de ralo.

**Bibliografia:**

PINTO, Mario da Silva (coord.). **A coleta e disposição do lixo no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 1979.

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA, Rio de Janeiro. **Manual de saneamento**. 2. ed. Rio de Janeiro, 1981.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, Rio de Janeiro. Laboratório de Administração Municipal. **Manual de limpeza pública**. Rio de Janeiro, 1973.

**Disciplina:** Legislação, Normas de Segurança, Meio Ambiente e Impactos Ambientais

**Carga horária:** 20 horas

**Ementa:** Conceitos básicos de legislação. Responsabilidade profissional, trabalhista, civil e criminal. Portarias normativas e outros dispositivos legais. Convenção e recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT. Normas Regulamentadoras – NR 1 a NR-33 - Segurança e Saúde no Trabalho em Espaços Confinados. Princípios e práticas da educação ambiental. Riscos ambientais. Definição de impacto ambiental. Identificação dos impactos ambientais. A indústria e os impactos ambientais, programas de prevenção e mitigação. Estudo de Impactos Ambientais – EIA. Relatório de Impactos Ambientais – RIMA. Estudos de casos.

**Bibliografia:**

<http://www.fundacentro.gov.br/dominios/CRPE/anexos/Parte%20I%20Gesto%20em%20Espaos%20Confinados.pdf>, Acesso em: 20 de setembro 2013.

NR 1-34 CLT- Arts. 154 a 201. **Legislação complementar índices remissivos**. PORTARIA nº 3.214, de 8-6-1978.

NR-33 **Saúde e segurança nos espaços confinados**. <http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A39E4F614013A0CC54B5B4E31/NR33%20%28Atualizada%202012%29.pdf> Acesso em 20 de setembro de 2013.

**Disciplina:** Tratamento de disposição final do lixo

**Carga horária:** 20 horas

**Ementa:** Aterro controlado e aterro sanitário. A reciclagem do lixo urbano. A incineração do lixo como opção de destinação final.

**Bibliografia:**

PINTO, Mario da Silva (coord.). **A coleta e disposição do lixo no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 1979.

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA, Rio de Janeiro. **Manual de saneamento**. 2. ed. Rio de Janeiro, 1981.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, Rio de Janeiro. Laboratório



de Administração Municipal. **Manual de limpeza pública**. Rio de Janeiro, 1973.

**Disciplina:** Organização e administração do serviço de limpeza urbana

**Carga horária:** 36 horas

**Ementa:** Organização. Integração com a comunidade.

**Bibliografia:**

LIMA, O. Gonçalves de, KITOVER, Jaime. **Aproveitamento do lixo da cidade do Recife**. Recife: Prefeitura Municipal, 1962.

PINTO, Mario da Silva (coord.). **A coleta e disposição do lixo no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 1979.

MONTEIRO, José Henrique R. Penido, MANSUR, Gilson Leite. **Limpeza de logradouros**. Apostila do Curso de Limpeza Pública, 6-9 ago., Curitiba. Rio de Janeiro: IBAM/ENSUR/Fundação Hanns-Seidel, 1990.

## 12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnicoracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de

competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;

- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

### 13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Para tanto, a avaliação deve se centrar tanto no processo como no produto.

Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório; dramatização; apresentação de trabalhos; portfólios; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada módulo.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

## 14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto a qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

## 15. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiro masculino e feminino.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares.

## 16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

O IFMG, por meio do Programa de Assistência Estudantil, irá conceder gratuitamente aos alunos: uniforme, material escolar, seguro escolar, auxílio financeiro para transporte e lanche, com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão.

Visando ainda garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores, apoio pedagógico.

Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao professor de cada componente curricular informar, ao serviço pedagógico, a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que essa equipe trace estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes.

Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo IFMG.

## 17. CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso o estudante receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Agente de Limpeza Urbana do eixo tecnológico Ambiente e Saúde, carga horária 160 horas.

## 18. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia Pronatec de Cursos Fic**. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/fic/>

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 253, 30 de dezembro de 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e Projeto Político-Pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? **Caderno Cedes**, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro de 2003.